



## **RELATO INSTITUCIONAL**

Aprovado pela Resolução CONSUP nº 57/2022

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b> .....	3
1.1 Mantenedora.....	3
1.2 Mantida.....	4
<b>2. BREVE HISTÓRICO DA IES</b> .....	4
2.1 Instituto de Educação Superior do Vale do Acaraú .....	6
2.2 Faculdade de Sobral – FASOL.....	6
2.3 Composição da CPA.....	7
2.4 Ato de Designação.....	8
<b>3. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO</b> .....	8
<b>4. PROJETOS E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO</b> .....	9
<b>5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	12
<b>6. PLANO DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS</b> .....	16
<b>7. PROCESSOS DE GESTÃO</b> .....	19
7.1 Ações Acadêmico – Administrativa realizadas.....	20
<b>8. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	22
8.1 Pandemia da Covid-19.....	23
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	26

## 1. IDENTIFICAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, tem, entre seus objetivos, a melhoria da qualidade e a expansão da oferta de educação superior. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel e se desenvolve por meio de avaliação de instituições, de cursos e do desempenho dos estudantes. Para ampliar e fortalecer relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das instituições de ensino superior e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, o instrumento de avaliação institucional, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, propõe o Relato Institucional como uma inovação que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica, regulamentado por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062/2014.

Este Relato Institucional objetiva demonstrar como os processos de gestão institucional realizados sob a ótica do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/FASOL 2021-2025, se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas, evidenciando a interação entre os resultados da avaliação e das atividades acadêmico-administrativas demonstrando as ações implementadas e as melhorias da IES.

### 1.1 MANTENEDORA

17957 – INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO ACARÁU LTDA	
<b>CNPJ</b>	27.026.307/0001-18
<b>Endereço</b>	Rua Dom Lourenço, 284 – Sala A – Campo dos Velhos – Sobral – CE – CEP: 62030 - 190
<b>Natureza Jurídica</b>	O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO ACARÁU, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, Sociedade Civil, instituída em 03/02/2017. A Mantenedora possui seu Contrato Social de constituição registrado na Junta Comercial do Estado do Ceará, sob o nº2320178758-9 em 03/02/2017.
<b>Representante Legal</b>	Francisco Sávio Ponte

## 1.2 MANTIDA

<b>18646 – FACULDADE EVOLUÇÃO DO VALE DO ACARAÚ ( FASOL)</b>	
<b>Organização Acadêmica</b>	FACULDADE
<b>Categoria Administrativa</b>	Privada com fins lucrativos
<b>Dirigente</b>	Antônio Carlos Aguiar Dias
<b>Procurador Institucional</b>	Elaine Teixeira Fernandes
<b>Endereço</b>	Rua: Avenida Humberto Mendonça Lopes, 350 – Domingos Olímpio, 350 CEP: 62022-304
<b>E-mail</b>	faculdadedesobral@gmail.com
<b>Site</b>	<a href="https://faculdedefasol.com">https://faculdedefasol.com</a>
<b>Ordenamentos Legais</b>	
<b>Credenciamento</b>	Portaria nº 1482/2016 (DOU de 21/12/2016)
<b>Transferência de Manutença</b>	Termo de Responsabilidade (Publicado em 13/04/2021)
<b>Alteração de Denominação</b>	Resolução nº 18/2022/CONSUP (publicado em 16/02/2022)
<b>Redenciamento</b>	Processo e-MEC nº 202101156 – Em análise pelo MEC
<b>Credenciamento EAD</b>	Processo e-MEC nº 202124298 – Em análise pelo MEC

## 2. BREVE HISTÓRICO DA IES

Em 12 de junho de 1986 foi fundado o INSTITUTO EVOLUÇÃO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA S/S – INSTITUTO EVOLUÇÃO, instituição que foi a primeira mantenedora da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú - FAEVA, a qual atuava na época no mercado de educação técnica em gestão e informática.

O Instituto Evolução, instituição com sólida referência na formação profissional em tecnologia da informação e telecomunicações no Estado do Ceará, realizou diversos projetos socioeducacionais, junto ao Governo do Estado, através do ensino de informática nos Projetos ABC instalados por Fortaleza e pelo interior do Estado, capacitava mais de 35.000 alunos, treinando-os nos anos de 2003 a 2004. Todos esses alunos encontravam-se em situação de vulnerabilidade social e em busca de uma oportunidade de trabalho.

A mantenedora nessa época tinha parceria com várias entidades e empresas na área educacional, como a empresa Microsoft IT Academy Program (MS ITACAD), a CISCO - Cisco Networking Academy, Novell / Suse Platinum que oferecia treinamentos de alta qualidade na plataforma Suse Linux. O Instituto Evolução também desenvolvia trabalhos em convênio com o Instituto Terra Social (ITS), uma organização da sociedade civil de interesse público e sem fins lucrativos.

O Instituto Evolução tinha como proposta desenvolver práticas educativas para formação de profissionais com enfoque direcionado ao mercado de trabalho, numa determinada área profissional, não deixando de desenvolver uma educação integral que permitissem atuar como cidadãos comprometidos com a transformação da sociedade em que estavam inseridos.

Através da larga experiência e da sua trajetória educacional o Instituto Evolução, juntamente com os seus professores decidiram pedir junto ao MEC o credenciamento de uma faculdade a ser instalada no município de Sobral, no estado do Ceará. Em 20 de setembro de 2016 foi aprovado o credenciamento da FACULDADE EVOLUÇÃO DO VALE DO ACARAÚ – FAEVA, de acordo com a Portaria nº 1482/2016 (DOU de 21/12/2016).

Em 29/12/2016, através da Portaria nº 887/2016 publicada no DOU de 21/12/2016 foi autorizado o funcionamento dos cursos de Bacharelado em Administração e Serviço Social. Por oportuno, é necessário lembrar que à época, os processos de autorização dos cursos pleiteados para serem ministrados pela Faculdade Evolução do Vale do Acaraú - FAEVA, já tinham sido apreciados por avaliação *in loco*, e todos estavam em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.773/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

A FAEVA, iniciou suas atividades acadêmicas oferecendo cursos de graduação em Administração e de Serviço Social na modalidade presencial, funcionando à Rua Francisco Bezerra de Vasconcelos, nº 288, Campo dos Velhos – Sobral/CE. A sua instalação na cidade de Sobral se configurou como uma Instituição de Educação Superior reconhecida se destacando pelo rigor de suas metodologias de educação, aliada à tecnologia didática com a presença humana constante.

Em 31 de agosto de 2020 o seu representante legal, Paulo Cesar Cavalcante, representante legal da mantenedora do INSTITUTO EVOLUÇÃO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA S/S, e representante legal, também, da mantida FACULDADE EVOLUÇÃO DO VALE DO ACARAÚ – FAEVA, assinou Termo de Responsabilidade de Ato de Transferência de Manutenção com Francisco Ricardo Lopes da Rocha, representante legal do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO ACARAÚ LTDA, e ambos se

comprometeram por si e pelas instituições que representam, a manter organizadas e disponíveis as informações para todas as instâncias e órgãos do Ministério da Educação – MEC.

## 2.1 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO ACARAÚ – MANTENEDORA

Atualmente, a mantenedora da Faculdade de Sobral – FASOL é o Instituto de Educação Superior do Vale do Acaraú LTDA, foi fundado em 03 de fevereiro de 2017, para atuar no mercado de educação superior.

A natureza jurídica é uma sociedade limitada empresária, com fins lucrativos com sede na cidade de Sobral, estado do Ceará, à Rua Dom Lourenço, 284 – Sala A – Bairro Campo dos Velhos – CEP: 62.030-190, com seu Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado do Ceará sob o nº 2320178758-9 de 03.02.2017, já aditado sob o NIRC nº 5283005 de 19/06/2019, inscrita no CNPJ nº 27.026.307/0001-18, o objeto social da sociedade, é prioritariamente, de cunho educacional, intelectual, tecnológico e de natureza científica.

## 2.2 FACULDADE DE SOBRAL - FASOL

A FACULDADE DE SOBRAL – FASOL, inicialmente denominada Faculdade Evolução do Vale do Acaraú – FAEVA, surgiu como um passo natural do Instituto Evolução.

O referido instituto através da sua larga experiência e de sua trajetória educacional, decidiu pedir junto ao MEC o Credenciamento de uma Faculdade a ser instalada no município de Sobral, no estado do Ceará. Em 20 de setembro de 2016 de acordo com a Portaria nº 1482/2016 (DOU de 21/12/2016) foi aprovado o credenciamento da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú – FAEVA. Os cursos de bacharelado em Administração e Serviços Social foram autorizados pela a publicação da Portaria nº 887/2016 no DOU de 21/12/2016

Com a transferência de manutenção e, com uma nova gestão a Faculdade Evolução do Vale do Acaraú - FAEVA, inicia-se um novo processo em sua história protocolando pedido de Recredenciamento da IES, bem como atualização de sua infraestrutura, de suas políticas institucionais.

O processo de viabilização sobre a implantação de novos cursos e do recredenciamento da IES, iniciou com a solicitação de novos cursos de acordo com a necessidade de mercado na região que compõe a Faculdade e a escolha por áreas do

conhecimento mais demandadas nos municípios que compõem a região de inserção da mesma, para em seguida determinar-se quais os novos cursos que seriam ofertados.

Para se chegar à definição dos novos cursos da FASOL foram feitas análises das demandas do mercado local, para serem definidas as vagas a serem ofertadas e o perfil profissional do egresso. Através desse estudo articulado com outras entidades, chegou-se à conclusão da necessidade de se implantar os cursos para suprir a necessidade do mercado.

A proposta da FACULDADE DE SOBRAL - FASOL, é desenvolver práticas educativas que contribuam para a formação de um profissional, com enfoque direcionado ao mercado de trabalho, numa determinada área profissional, não deixando de desenvolver uma educação integral que lhes permita atuar como cidadãos comprometidos com a transformação da sociedade em que estão inseridos.

A IES tem por finalidade desenvolver cursos de graduações tecnológica e bacharelado em diversas áreas, realizar a pesquisa, articulando-se com os setores produtivos e com a sociedade civil, mediante a prestação de serviços, parcerias e extensão universitária.

Desde o início de suas atividades a FASOL tem assumido um compromisso de estabelecer que as concepções e princípios instituídos para a mantida são de educadores comprometidos com a qualidade do ensino superior, estendendo-se também aos mantenedores.

### 2.3 COMPOSIÇÃO DA CPA

A avaliação institucional é feita por uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por membros do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico administrativo e da sociedade civil organizada com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação e elaborar relatório final com diagnóstico institucional e proposições de melhorias.

MEMBROS DA CPA:

- COORDENADOR DA CPA  
Marcos de Miranda Leão Leite
- REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO  
Maria Elizania Clares de Sousa

- REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Valéria Araújo Lima Mesquita

- REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Gennilffson Cunha de Araújo

## 2.4 ATO DE DESIGNAÇÃO

PORTARIA FASOL Nº 02/2022 de 10/01/2022

### 3. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A busca pela qualidade de ensino está clara na missão institucional: “promover o conhecimento através do ensino, iniciação científica e extensão, com inovação tecnologia e flexibilidade, no desenvolvimento e no exercício da formação acadêmica, dos princípios éticos, morais, humanos e sustentáveis, formando profissionais críticos, socialmente responsáveis e que contribuam para a consolidação do desenvolvimento local, regional e do nosso país”.

Apresenta-se a seguir o Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional (CI) dos cursos da Faculdade de Sobral – FASOL.

Quadro 1: Conceitos Avaliativos

<b>CURSOS</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>	<b>IDD</b>
ADMINISTRAÇÃO	-	-	3	-
SERVIÇO SOCIAL	-	-	3	-

Fonte: MEC/INEP

Quadro 2: Autorização

<b>CURSOS</b>	<b>AUTORIZAÇÃO/DATA</b>	<b>PORTARIA</b>
ADMINISTRAÇÃO	29/12/2016 DOU Nº 251 30/12/2016	Portaria nº 887
SERVIÇO SOCIAL	29/12/2016 DOU Nº 251 30/12/2016	Portaria nº 887

#### **4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

O projeto de avaliação da FASOL está organizado de forma a contemplar os cinco grandes eixos e as dez dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES. A CPA é regida por regulamento próprio de funcionamento e um projeto/programa específico de atuação retroalimentado a partir dos resultados produzidos.

A comissão, composta por representantes da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil, é designada com fins a planejar, organizar e conduzir o processo de avaliação. Conta com o apoio e suporte das Diretorias da FASOL na disponibilização de espaço para reuniões, na oferta de materiais de sensibilização/engajamento e demais necessidades estruturais assim como acesso pleno a informações e dados necessários.

A realização de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho acadêmico da instituição, a partir da participação democrática da comunidade acadêmica, pessoal técnico-administrativo, entre outros. A autoavaliação deve se tornar uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão para permitir realinhamento de seus rumos na duração de sua função social.

O processo de Avaliação Institucional da FASOL se configura cada vez mais, um importante mecanismo de gestão dos cursos à medida em que trabalha resultados e indicadores das avaliações internas (autoavaliação institucional gerida pela CPA) e externas (operacionalizadas pelo MEC), e se consolidam em ações de melhoria das esferas acadêmica, administrativa e operacional da instituição.

A Avaliação Institucional da FASOL se desenvolve ancorada em princípios que trabalham a conscientização da necessidade de a avaliação ser realizada por todos os segmentos envolvidos, inclusive do desenvolvimento direto dos segmentos da comunidade acadêmica, do reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados e, do conhecimento do resultado do processo e participação na discussão da aplicação do conhecimento gerado.

São avaliados 05 eixos e 10 (dez) dimensões, sendo eles:

##### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

##### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

**Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Uma vez por ano é disponibilizado via internet um questionário para alunos, professores, coordenadores, e funcionários do corpo técnico-administrativo. Os respondentes acessam o questionário, específico para cada tipo de respondente, através de senhas individuais. Os questionários são compostos por questões referentes à autoavaliação do respondente, avaliação docente, avaliação dos cursos e das coordenações e avaliação da Instituição.

Com base nos resultados obtidos é realizada uma análise que visa à elaboração de um diagnóstico compartilhado. Os resultados referentes a cada um dos setores são discutidos no âmbito de cada área, para definição de ajustes, mudanças e melhorias. O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, instituído pela FASOL, tem como concepção basilar a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o SINAES, na busca da melhoria da qualidade da educação superior, utilizando-se como variáveis os eixos: ensino, iniciação científica e extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente e estrutura física, na perspectiva das melhorias e do aprimoramento da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A metodologia utilizada neste processo de autoavaliação seguirá as orientações gerais do SINAES, que prevê para autoavaliação ou avaliação institucional interna, quatro etapas a serem desenvolvidas, a saber:

- a) preparação;
- b) planejamento;
- c) Desenvolvimento;
- d) consolidação da avaliação.

Para isto ocorrer foram promovidos pelos membros da CPA, as atividades de forma remota como a sensibilização para a autoavaliação e sedimentação da cultura autoavaliativa. A sensibilização aconteceu com: reuniões com os professores, visitas as salas de aula, reunião com os funcionários técnicos administrativos e divulgação sobre realização de avaliação interna no portal do aluno. Em seguida, fez-se a revisão dos questionários utilizados para a coleta de dados, o que resultou em perguntas, distribuídas de modo a complementar igualmente os cinco eixos, bem como na reformulação de todas as questões.

Após a confecção dos questionários, reuniões remotas setoriais foram realizadas para a divulgação da autoavaliação e para orientação quanto ao acesso e preenchimento do instrumento. Assim, questionários online foram aplicados e em seguida foi delimitado os prazos para obtenção das respostas aos questionários. Quando finalizado o prazo, seguiu-se com o processamento dos dados coletados.

Após o processamento, teve-se a análise das informações, os resultados, após serem tabulados e apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa) e, em seguida, foram analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Os resultados do relatório foram divulgados em reunião aos dirigentes da FAEVA, em seguida às coordenações, docentes, discentes e corpo técnico administrativo e funcionários por meio remoto.

Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e que permitem avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional. Além dos instrumentos formais de avaliação, os alunos valem-se da Ouvidoria, presente no site institucional, bem como das redes sociais para tecerem considerações, críticas e sugestões referentes aos cursos e à instituição.

A semana de Avaliação Institucional é prevista no calendário institucional, disponibilizada em forma de questionário *online* para acesso da comunidade acadêmica. A CPA também tem buscado otimizar o formato da avaliação para que a mesma não seja cansativa e atinja aos objetivos a que se propõe.

A Autoavaliação Institucional da FASOL tem por finalidade tornar a prática da Autoavaliação Institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. Pretende-se fortalecer as relações da Instituição com a comunidade interna e externa, com intuito de melhorar a qualidade do Ensino Superior, bem como promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da

IES por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e às diversidades, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, bem como sistematizar e prestar informações solicitadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

## **5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O processo de autoavaliação da Faculdade de Sobral – FASOL, configura-se em um importante e essencial canal, pelo qual a IES desenvolve maior conhecimento sobre suas práticas e atuação junto à sociedade, tendo como um de seus objetivos a identificação de suas fragilidades e potencialidades, no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e serviços ofertados.

Os processos avaliativos internos servirão como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior. Neste âmbito, a análise e divulgação dos resultados são submetidos à apreciação da comunidade educativa com o objetivo de corrigir os possíveis erros provocados pela sistematização dos serviços realizados pelos agentes internos.

Os resultados são organizados e sistematizados seguindo alguns critérios: a) planejamento das atividades; sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela coordenação da CPA e equipe; envolvimento dos funcionários de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas; participação ativa dos dirigentes da FASOL em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo; utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional e a divulgação dos resultados através de informativos da Comissão Própria de Avaliação da FASOL, através de banners e site.

Depois de obtidos os dados, a CPA efetua uma primeira análise e emite um relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório, é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria (quando for o caso) gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado para homologação da CPA e Diretoria.

A análise das informações e ações desenvolvidas pela FASOL no ciclo avaliativo 2018 – 2020, com focos nos Eixos 1,2,3,4 e 5 (Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas: Políticas de Gestão e Infraestrutura),

teve como principais pontos de destaque apontados nos processos de avaliação interna da IES, foram:

**Eixo 01 (dimensão 08):** os principais pontos de destaque apontados nos processos de avaliação interna da IES foram: a avaliação dos docentes e coordenação positiva, como o domínio do conteúdo da disciplina pelo professor, como a disponibilidade do coordenador para atender os alunos, foram destacados como potencialidades, a fragilidade apontada foi a ausência de informatização dos processos de coleta de dados das avaliações e necessidades de pontos de melhoria na infraestrutura.

**Eixo 02 (dimensão 01):** nesse item referente a missão e ao PDI, ao longo do ciclo avaliativo 2018-2020, a CPA procurou estimular uma reflexão contínua acerca do cumprimento da missão da IES e dos princípios e metas estabelecidos no PDI. O PDI da IES passou atualmente por uma revisão, esse trabalho foi realizado em conjunto com a CPA, com os gestores acadêmicos em consonância com os NDE's dos respectivos cursos. Em complemento a este trabalho, os PPC's dos cursos também passaram por atualizações.

**Eixo 02 (dimensão 03):** na dimensão 3 foram avaliados os quesitos referentes a Responsabilidade Social. Nesse item a IES manteve o desenvolvimento de atividades voltadas para a responsabilidade social e inclusão social com o envolvimento de toda a atividade acadêmica. As potencialidades apresentadas foram: participação dos discentes e docentes nas ações promovidas pela a IES que foram de grande importância para a faculdade. As fragilidades apontadas foram a necessidade de fortalecimento da temática aplicada transversalmente das disciplinas.

**Eixo 03 (dimensão 02):** nesse item das Políticas Acadêmicas, na dimensão 02, a potencialidade apontada foi a ampliação e o fortalecimento das ações de articulação entre ensino, iniciação científica e extensão e o melhoramento da divulgação da IES. Em relação a fragilidade apontada da política informativa junto à comunidade externa que foi considerada como insuficiente pela a comunidade acadêmica. A iniciação científica, por meio da inserção do estudante na prática da pesquisa, contribuiu na formação intelectual, moral, crítica e criativa do acadêmico. As ações de extensão desenvolvidas pela IES têm como base programas pedagógicos, cursos livres e outras atividades culturais e científicas de apoio discente, docente e responsabilidade social.

**Eixo 03 (dimensão 04):** A dimensão 04 abrange a comunicação com a sociedade, nesse quesito a IES vem buscando um contínuo aprimoramento da comunicação tanto com o público interno quanto o externo para garantir informações precisas e transparentes, através das realizações de eventos aberto ao público e o melhoramento do Endomarketing.

A potencialidade apontada foi o fortalecimento dos estabelecimentos de vínculos com algumas empresas que apoiam as ações propostas pela IES, tendo como fragilidade a pouca adesão da comunidade a esses eventos.

**Eixo 03 (dimensão 09):** A análise dessa dimensão tem por objetivo acompanhar o acolhimento, a permanência e o êxito dos estudantes na IES, por meios de ações de oposição à evasão e à retenção. Para isso, foram desenvolvidas uma maior divulgação e atuação do Núcleo Psicopedagógico/Ouvidoria junto aos alunos e fortalecimento do setor de estágio. Outro aspecto relevante apontado como potencialidade nas avaliações foi os canais de comunicação do aluno com a instituição e a qualidade dessa comunicação. A IES tem como potencialidades nessa dimensão analisada o atendimento diário da coordenação de curso, o bom relacionamento dos setores acadêmicos com os discentes e uma resposta rápida as demandas discentes. As fragilidades descritas nas avaliações foram os poucos acessos aos alunos pela biblioteca, laboratório e atividades complementares e Núcleo Psicopedagógico pouco articulado.

**Eixo 04 (dimensão 05):** nesse quesito foi possível observar que as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela FASOL estão todas em coerência com o PDI e demonstram alterações progressivas alinhadas às necessidades de atualização e crescimento da IES. As potencialidades destacadas foram a qualificação e experiência dos docentes e dos técnicos qualificados e o pouco incentivo à formação técnica/acadêmica aos colaboradores técnicos administrativos foi apontado como fragilidade nessa dimensão.

**Eixo 04 (dimensão 06):** no que tange às informações relacionadas a essa dimensão, a avaliação demonstrou uma ampliação e realização do desenvolvimento das atividades administrativas visando o fortalecimento dos processos da IES e apresentação de um projeto de novos benefícios para os técnicos administrativos e docentes. Reuniões sistêmicas entre os diretores e coordenadores para o alinhamento das necessidades demandadas.

**Eixo 04 (dimensão 10):** Tratada como estratégica pela IES, essa dimensão 10 aborda a sustentabilidade financeira, sua avaliação é de vital importância e fator crítico de sucesso, visto que a capacidade de se manter saudável financeiramente e de crescer de forma autossustentável é, acima de tudo, uma questão de sobrevivência. Em linhas gerais, as estratégias apontadas pela IES com a ampliação no controle de gastos e do conhecimento da equipe com relação as finanças da IES foram apontadas como

potencialidades. A redução do número de alunos ingressos foi uma fragilidade com grande importância.

**Eixo 05 (dimensão 07):** essa dimensão aborda os aspectos voltados para a infraestrutura física e tecnológica. A IES verifica constantemente as condições físicas das salas de aula, banheiros, bibliotecas, laboratórios, área de alimentação e convivência, e realiza melhoras quando necessário. A IES, também, verifica a infraestrutura tecnológica proporcionando ao discente o melhor aproveitamento dos conteúdos digitais por meio de uma conexão de internet de qualidade, dentre outros.

A IES, obteve resultados de avaliação considerados positivos tanto pelos discentes, quanto pelos docentes, especialmente no que tange à sua imagem no meio acadêmico e na sociedade.

Os discentes reconhecem a FASOL como IES de qualidade que contribui para o desenvolvimento local e regional. As avaliações e colocações dos discentes sobre a qualidade, responsabilidade social e compromisso da IES foram ressaltadas nos grupos focais e são condizentes com as notas obtidas nos questionários.

Já quanto ao Corpo Técnico-Administrativo os conceitos apontados quanto às condições de trabalho, capacitação e serviços oferecidos são considerados também positivos.

A divulgação dos resultados da avaliação ocorre em dois níveis: comunicação interna e comunicação externa. A comunicação interna entre a instituição, os docentes, o corpo técnico-administrativo e o corpo discente ocorrem, principalmente, através de reuniões, e-mails, circulares, quadros de aviso e na rede interna de comunicação.

Os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados. Os relatórios são ainda discutidos com todos os líderes de turmas.

A comunicação externa se dá principalmente através da internet. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no site da Instituição.

Ressaltamos que em função da Pandemia do COVID -19, em 2020, não ocorreram avaliações internas para os cursos da IES, pois os alunos remanescentes foram transferidos para outra IES. Com intuito de atender plenamente a legislação estabelecida pelo SINAES, visando uma avaliação que melhore o desempenho do ensino superior, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades

em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI.

## **6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNO E EXTERNO**

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo.

Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas, valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

Conforme os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas, fez-se a revisão do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos em 2021, quando foi elaborado coletivamente, tomando como base as dimensões do SINAES e à luz da nossa missão, visão e PDI. Considerando também, muito fortemente, os extensos impactos causados pela pandemia da Covid-19 ao longo de 2020.

A autoavaliação institucional tem por finalidade identificar o andamento e a qualidade das atividades – fim (ensino, iniciação científica e extensão) e das atividades – meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante de um processo construído e assumido coletivamente.

Este esforço institucional impulsiona a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisões de caráter político, pedagógico e administrativo. As melhorias e os planos de melhorias foram orientados a partir dos resultados de avaliações internas e externas e também orientados pelos objetivos e metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da FASOL – PDI 2021-2025.

Partindo desses pressupostos, diversas ações foram planejadas ao longo do período das análises dos questionários das avaliações, e diante do cenário pandêmico da COVID-19, em conformidade com os eixos que compõe a avaliação institucional foram traçados como plano de melhorias as respectivas ações:

## **EIXO - AÇÕES DE MELHORIAS**

### **1. Planejamento e Avaliação Institucional**

- Trabalho contínuo de divulgação da Autoavaliação Institucional e o papel da CPA na FASOL.
- Fortalecimento do INFORME CPA, através das redes sociais.
- Reuniões com a CPA para discutir os dados coletados na autoavaliação.
- Divulgação das ações realizadas em relação aos resultados das ações previstas no PDI.
- Implantar um sistema permanente de coleta de dados, que avaliem os serviços da IES pela comunidade interna e externa de forma a se obter um feedback da qualidade dos serviços prestados;
- Elaboração de um cronograma das ações a serem desenvolvidas com foco no ENADE, para ser publicado no INFORME CPA;
- Ampliar a divulgação dos serviços de ouvidoria para a comunidade interna e externa e buscar aprimorar os meios de análise dos dados;

### **2. Desenvolvimento Institucional**

- Fortalecer a participação dos discentes nas atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Ampliar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela IES, através de página exclusiva nas redes Sociais.
- Realização de atividades relacionadas à responsabilidade social.
- Capacitação docente através das Jornadas Pedagógicas, com ações voltadas para o fortalecimento do trabalho pedagógico.

### **3. Políticas Acadêmicas**

- Melhoria dos Serviços de Atendimento ao Aluno;

- Ampliação de campanhas de divulgação para a comunidade circunvizinha sobre os benefícios do FIES e demais créditos educativos;
- Divulgação nos veículos de Comunicação do município, comunicando ações internas, projetos e ofertas de cursos.
- Ampliação de mecanismo de acesso (bolsa/ descontos) e permanência do aluno;
- Capacitação permanente para o ENADE;
- Trabalho permanente de apresentação do PPC para o corpo discente, uma sugestão para tal, é a disponibilização dos projetos no site Institucional;
- Estabelecer políticas mais claras de inovação;
- Aprimoramento das políticas afirmativas de inclusão;
- Maior fortalecimento de vínculos com empresas que apoiem as ações propostas pela IES, implantação de um canal de comunicação externa (instituições, associações, alunos e empresas) para uma melhor interação dos diferentes segmentos da comunidade;

#### **4. Políticas de Gestão**

- Apresentação de um projeto de novos benefícios para os técnicos administrativos e docentes;
- Ampliação do desenvolvimento de atividade administrativas visando o fortalecimento dos processos da IES;
- Apresentação de projetos que fortaleçam a gestão da instituição;
- Garantir a sustentabilidade nas ações acadêmicas, administrativas e orçamentário financeiras;
- Melhorar o fortalecimento e divulgação da IES e adesão a outros programas de financiamento estudantil a serem disponibilizados para os potenciais alunos.
- Avaliar e ampliar a divulgação das políticas de gestão implantadas na FASOL.

#### **5. Infraestrutura Física**

- Dar visibilidade às melhorias alusivas à acessibilidade.
- Melhorar continuamente as condições de acesso IES, através de parcerias com o poder público;
- Melhoramento da utilização dos espaços sociais da IES;
- Modernizar laboratórios específicos;
- Acessibilidade Física em atendimento à legislação vigente;
- Estações de Trabalho para Docentes em Regime de TI (Tempo Integral).

O Plano de Melhorias, portanto, é planejado e implementado coletivamente, com revisões ao final de cada ano por meio da participação do corpo dirigente e de todos os segmentos da instituição, com o acompanhamento e supervisão da CPA, que, por sua vez, cumpre a tarefa de zelar para que a avaliação institucional se converta de fato em processo de melhoria constante na instituição.

## **7. PROCESSOS DE GESTÃO**

As Políticas de Gestão da FASOL têm no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados: Colegiados de Cursos, NDEs e CPA, com representantes dos segmentos: discente, docente, técnico-administrativo, sociedade civil e egressos.

Os dados das avaliações externas são motivo de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. As áreas, em posse dessas discussões, compartilham com seus pares as decisões e diretrizes definidas para providências.

A avaliação do plano de ação institucional é realizada, anualmente, e configura-se em um processo com a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação da implementação das ações planejadas para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade de Sobral - FASOL é resultado de um trabalho em conjunto que considera a história institucional, identifica as potencialidades e os desafios referentes ao período de sua vigência, para isso, utiliza-se a construção de um diagnóstico institucional que procura sintetizar os resultados das avaliações externas e internas realizadas até o momento.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: Conselho Superior, Conselho de Ensino, Iniciação Científica e Extensão, Colegiado de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e outros. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento da IES. A Faculdade de Sobral - FASOL adotado o planejamento estratégico como forma de conseguir realizar os seus processos de gestão.

Tendo como política principal a valorização do ser humano em todas as suas dimensões independentemente da posição hierárquica que ele ocupa na comunidade acadêmica. Adota uma política de valorização profissional, busca a melhoria das relações entre corpo docente e discente, prioriza o atendimento de qualidade nas diferentes instancias acadêmicas, estimula a integração interdisciplinar entre os cursos promove espaços de convivência agradáveis e estimulantes para que a educação de qualidade se instaure na instituição.

As políticas de gestão acadêmica visam à adequação da FASOL aos novos tempos e essas devem estar comprometidas com a formação de sujeitos que aspirem a melhores condições de vida. O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- a) Avaliação permanente dos processos da aprendizagem.
- b) Autonomia com responsabilidade.
- c) Valorização dos profissionais da educação.
- d) Gestão democrática
- e) Construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade escolar.

Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes.

## 7.1 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS REALIZADAS:

### **Infraestrutura**

- Biblioteca (Ampliação e adequação do espaço físico);
- Acessibilidade Física em atendimento à legislação vigente;
- Salas de Trabalho para Docentes em Regime de TI (Tempo Integral);
- Laboratórios específicos.

## **Biblioteca**

- Ampliação do espaço físico da biblioteca (salas de estudo em grupos e gabinetes individuais contendo cada um computador com acesso a internet para consulta e estudos);
- Acervo digital.

## **Organização Didático-Pedagógica**

- Adesão ao regime semestral;
- Reformulação dos PPCs com adequação às DCNs;
- Implementação de Metodologias Ativas de Aprendizagem;
- Incremento de novos cursos enriquecendo o portfólio oferecido;
- Adequação de carga horária de coordenações de curso;
- Fortalecimento dos NDEs – Núcleo Docente Estruturante;
- Revisão das Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão;

## **Gestão**

- Melhorias nos instrumentos de comunicação interna e externa;
- Maior envolvimento com a comunidade;
- Criação, homologação e implementação do Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo;

Além das ações acima descritas, e visando sanar as fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação externa, além das apontadas pela CPA, a instituição irá ampliar e melhorar as pesquisas junto à comunidade de entorno e prefeituras das cidades circunvizinhas, visando conhecer mais as características regionais e locais a fim de proporcionar melhores aderências aos cursos oferecidos pela Instituição. Como também está em constante inovação junto às novas tendências de mercado.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional como estratégia de uma gestão democrática.

## **8 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

A FASOL implementa em sua Autoavaliação os preceitos a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, onde avalia as dimensões e os resultados das avaliações internas e externas no seu processo avaliativo. Percebe-se uma caminhada trilhada no percurso de autoconhecimento e aprendizado institucional, resultando em melhorias contínuas em todos os aspectos.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, colaboradores técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a iniciação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição.

A FASOL tem empreendido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais internas e externas com as políticas e investimentos definidos no seu PDI e as ações implantadas ao longo de seus ciclos de Autoavaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas.

Em específico, os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica, com ênfase para as coordenações de cursos e seus NDEs.

É bastante produtivo estabelecer relações entre os resultados dos processos avaliativos e os processos de gestão institucional. A complexidade decorre, principalmente, do descompasso entre o tempo de exposição dos resultados e o tempo necessário para produzir os ajustes e inovações para solucionar ou minimizar os problemas e deficiências apontadas.

A IES tem desenvolvido esforços para manter a coerência entre as políticas e investimentos definidos no seu PDI. O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas. Desde sua abertura, a IES tem passado por mudanças, essa forma de gestão intrinsecamente relacionada com os processos avaliativos, nos apontamentos de fragilidades, potencialidades, percepção do corpo

docente, discente e da comunidade externa, garante à IES, obtenção de resultados positivos.

No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas. As melhorias e ações realizadas demonstram claramente que houve uma evolução da IES em todos os seus processos educativos com destaque para a evolução em qualidade do corpo docente/técnico-administrativo, infraestrutura e gestão.

Diante disso, o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados. Por fim, nosso trabalho se constitui em uma importante ferramenta de acompanhamento onde a gestão é motivação poderosa para seguirmos adiante no aprimoramento das atuais práticas de autoavaliação, tendo a missão institucional e o PDI como referenciais importantes na busca da evolução do aprimoramento da qualidade e do compromisso com a ciência e tecnologia.

#### 8.1 A Pandemia da Covid – 19

No final do ano de 2019, o mundo foi surpreendido pela pandemia da Covid-19, que se expandiu rapidamente por todo o planeta, levando inúmeros países a adotarem o isolamento social como medida para tentar conter a disseminação. Na área educacional, esse isolamento levou à interrupção das aulas presenciais de milhões de alunos e à adoção da educação remota como medida emergencial, para reduzir os impactos sobre a aprendizagem.

Diante da rápida propagação, a Organização Mundial da Saúde (OMS) indicou a necessidade do isolamento social como forma de garantir a redução da disseminação e preservação da capacidade de atendimento hospitalar, evitando, assim, a sobrecarga dos sistemas de saúde, que aumentaria muito o número de vítimas fatais.

Em dezembro de 2019, o mundo foi surpreendido quando, em Whuan na China, foram relatados os primeiros casos de uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves, causador da Covid-19. Como consequência, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou que o surto do novo coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização que evoluiu rapidamente e disseminou-se por toda Europa onde fez milhares de vítimas.

Em março de 2020, quando o Brasil confirmava as primeiras mortes pela Covid-19, e 291 casos de contaminação, além de 8.819 casos suspeitos, medidas sanitárias para tentar conter a pandemia são adotadas por governos, especialmente estaduais e municipais, diante da inércia do governo federal na definição e articulação de estratégias nacionais para o combate da pandemia, que insistia em um discurso negacionista. Neste mesmo mês a OMS declarou condição de transmissão pandêmica da doença a qual foi declarado estado de transmissão comunitária em todo o Brasil, conforme Portaria nº 454 de 20 de março de 2020. No âmbito do estado do Ceará, o Governo Estadual publicou o Decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020, adotando significativas medidas de contingenciamento da pandemia.

Em Sobral, diante da responsabilidade municipal no enfrentamento ao Novo Coronavírus, a Prefeitura Municipal expediu em 13 de março de 2020 o Decreto nº 2.369/2020 declarando estado de perigo público na rede hospitalar do município de Sobral e em 16 de março de 2020, estado de Emergência municipal, conforme Decreto nº 2.371. A partir de então, foram sistematizadas normativas e ações setoriais da saúde e intersetoriais com as demais secretarias para o enfrentamento da COVID-19.

No ambiente educacional medidas urgentes foram tomadas, visto que as instituições de ensino eram grandes centros de convivência social, gerando inúmeras aglomerações e, conseqüentemente, proporcionando a propagação do vírus na sociedade sobralense via ambiente educacional. A pandemia da Covid – 19 resultou em escolas, faculdades e universidades fechadas em todo o município de Sobral.

Nesse contexto, após o Decreto Municipal n.º 2.371, de 16 de março de 2020, o município de Sobral entrou em estado de emergência em saúde decorrente da Covid-19, iniciando, assim, uma série de ações com vistas a orientar a população, monitorar os casos suspeitos, minimizar os agravos e conter a disseminação do vírus no município. Dentre essas ações, inclui-se a implantação de um sistema de teleatendimento.

O comércio da cidade fechou, escolas, faculdades, universidades, clínicas e consultórios também suspenderam os seus serviços ficando somente em funcionamento supermercados, farmácias, hospitais, UPA e os serviços essenciais. No pico de incidência da doença, mais precisamente, nos meses de maio e junho, foram notificados (46,3%; N=343) e junho (28%; N=207), que, conseqüentemente, corresponderam ao período com maior número de casos notificados de sintomáticos respiratórios, e um aumento muito significativo do número de mortes. Esses dados corresponderam ao pico do número de casos de Covid-19 em Sobral/CE.

As medidas de isolamento e distanciamento social adotadas na cidade foram necessários para impedir que o vírus se propagasse de forma mais rápida e agressiva, gerando assim vários problemas, dentre eles, a suspensão das aulas tanto nas escolas

privadas e públicas, como nas faculdades e universidades. Diante desse cenário caótico as faculdades privadas sofreram drasticamente, e com a FASOL (antiga Faculdade Evolução do Vale do Acaraú) não foi diferente, tivemos que nos adaptar para minimizar os danos pedagógicos sofridos, trabalho em vão, pois nesse período de isolamento social a faculdade enfrentou um número muito significativo de evasão dos alunos, em decorrência da falta de dinheiro para pagar as mensalidades, isso em consequência da perda de emprego, doenças, morte de familiares, dentre outros.

Nesse ínterim, a faculdade teve que interromper as suas atividades acadêmicas em decorrência do fechamento das turmas devido ao número reduzido de alunos matriculados, e como consequência dessa situação tivemos que reduzir a carga horária dos professores, o que para estes se tornou inviável. Isso levou, também, a enfrentarmos a evasão não só de alunos, como dos docentes. No segundo semestre - 2020.2 a faculdade transferiu todos os seus alunos remanescentes para outra IES, não ocorrendo qualquer atividade acadêmica no semestre retromencionado.

Após o pico de incidência da doença ter passado e da diminuição dos números de mortes na cidade, a faculdade iniciou uma nova etapa na sua história. O primeiro passo foi protocolar junto ao sistema e-MEC, pedido de Recredenciamento da IES (02/02/2021), nº processo 202101156. Em 05/10/2021 foi protocolado, também, a solicitação do pedido de autorização de cursos alguns cursos presenciais. Em 27 de dezembro de 2021 foi publicado a alteração de endereço da sede, de acordo com a Resolução CONSUP nº 18/2021 e, em 27/04/2022 foi publicada a alteração de denominação da IES.

Neste cenário de mudanças, a faculdade investiu e reorganizou os cursos de administração e serviço social, reestruturando os seus PPC's juntamente com os projetos pedagógicos, políticas de gestão e acadêmicas, atualização das matrizes curriculares, reposição do corpo docente, readequação das disciplinas as quais os professores anteriores lecionavam.

Em relação a estrutura física da IES, mudamos para um novo prédio, em um novo endereço com uma ampla estrutura, com salas de aulas confortáveis, banheiros, espaços de convivência adequados, cantina, laboratório geral e específicos direcionados para as graduações para as aulas práticas.

A biblioteca também foi reestruturada com a disponibilidades de espaços mais adequados, com a implantação de vários computadores para consulta e estudo individual disponíveis para os alunos e duas salas de grupos de estudos, acervo completamente digital, capacitação dos docente e do pessoal técnico-administrativo; reformulação de sua política de extensão e sua curricularização, implantação de seu Programa de Iniciação Científica – PIC, responsabilidade social, acessibilidade, sustentabilidade dentre outros.

O processo de viabilização sobre a implantação de novos cursos e do credenciamento da IES, iniciou de acordo com a necessidade de mercado na região que compõe a faculdade e a escolha por áreas do conhecimento mais demandadas nos municípios que compõem a região de inserção da mesma, para em seguida determinar-se quais os novos cursos que seriam ofertados.

Para se chegar à definição dos novos cursos da FASOL foram feitas análises das demandas do mercado local, para serem definidas as vagas a serem ofertadas e o perfil profissional do egresso. Através desse estudo articulado com outras entidades, chegou-se à conclusão da necessidade de se implantar os cursos para suprir a necessidade do mercado.

Portanto, o processo de evolução da FASOL, devidamente demonstrado e pormenorizado no Relatório Integral da Autoavaliação, construído num cenário incerto e desafiador, demonstra que os instrumentos precisaram ser substituídos por outros para que fosse alcançado de fato uma melhor compreensão da realidade, o que retrata o seu compromisso com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade dos serviços que a instituição oferece à sociedade, confirmando e compreendendo, desse modo, a avaliação (interna e externa) como um forte instrumento de gestão e de humanização, que tem levado a resultados eficientes que impulsionam o engajamento e que são apropriados pelos sujeitos envolvidos, demonstrando um genuíno progresso da instituição.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o intuito de atender plenamente a legislação proposta pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, visando a consolidação de uma cultura de avaliação que permita uma visão crítica e consciente do papel da instituição de ensino superior, no contexto social da comunidade acadêmica que a constitui, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando conscientizar a todos da importância de sua atuação como ferramenta de gestão nos cursos de forma colaborativa, identificando fragilidades e potencialidades a partir de suas dez dimensões, orientando estrategicamente o previsto em PDI.

O presente Relato Institucional demonstra a evolução FASOL e é mais um passo de consolidação da IES. A Instituição desenvolve uma avaliação pautada nas diretrizes estabelecidas pelo CONAES, buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos

educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de avaliação permanente.

Isso só é possível com a sensibilização e o envolvimento contínuo dos integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa. Registra-se que o trabalho desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação goza de plena autonomia em seus processos, o que propicia um desenvolvimento harmônico, assertivo e integral de todas as ações do processo avaliativo.